EDIÇÃO ESPECIAL

Notas técnicas

A estátua foi esculpida por Jessica Lo Presti e Lou Cella no estúdio Rotblatt Amrany, perto

de Chicago. Uma base de concreto foi colocada em Saint Pauls. Um

pedestal de granito será colocado no concreto. A

figura de bronze, com cerca de dois metros e

meio de altura, será

fixada ao granito. A

figura pesa cerca de 320 kg. O granito tem 111

cm de largura, 127 cm

de comprimento e 46 cm

de altura. O peso é de pouco mais de 1.700 kg.



INAUGURAÇÃO DA ESTÁTUA DE CABRINI

Missionárias do Sagrado Coração de Jesusl Novembro de 2024 | www.cabriniworld.org



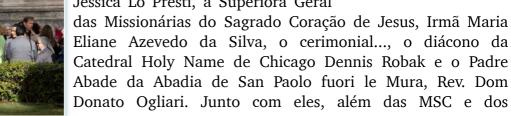
Estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, em Roma.

Madre Cabrini retorna a Roma!

Em 13 de novembro, na Basílica de San Paolo fuori le Mura (Basílica de São Paulo fora dos Muros), foi realizada a cerimônia de inauguração da estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini no pátio externo da Basílica. Criada pelos artistas Lou Cella e Jessica Lo Presti, trata-se da estátua idêntica àquela localizada na Catedral Holy Name (Catedral do Santo Nome), em Chicago. A estátua de Roma foi fortemente desejada pela Sra. Carol Christiansen. Estavam presentes Sua Eminência James Harvey, Irmã Kathleen Mitchell,



Fspa, o sacerdote de Chicago Pe. John Boivan, os artistas Lou Cella e Jessica Lo Presti, a Superiora Geral



A estátua antes de sua inauguração.

colaboradores leigos cabrinianos, participou um grupo de peregrinos de Chicago. O grupo já estava na Itália nos dias anteriores e pôde visitar vários lugares cabrinianos, como Codogno e Sant'Angelo. A manhã começou com uma Celebração Eucarística na Basílica. A cerimônia de dedicação da estátua começou às 11h. Após o discurso do Cardeal Arcipreste da Basílica, James Harvey, seguiram-se as intervenções do sacerdote de Chicago, que leu em nome do Bispo de Chicago, da Superiora Geral Ir. Maria Eliane Azevedo da Silva MSC e da Ir. Kathleen Mitchell



A estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini.

Fspa, que levou os cumprimentos da Sra. Christiansen. A estátua foi então abençoada pelo Cardeal, que convidou todos os participantes para um breve momento de oração. A cerimônia terminou com a entrega de duas placas, uma para o Cardeal e outra para a Sra. Christiansen, por parte das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, e com a entrega à Superiora Geral de uma miniatura da estátua doada pela benfeitora.

ASSISTA AO SERVIÇO DA EWTN EM ITALIANO E EM INGLÊS.

DISCURSO DO CARDEAL JAMES HARVEY

Amigos!

Eu sou James Harvey, Cardeal Arcipreste da Basílica Papal de San Paolo fuori le Mura, uma das quatro principais basílicas da Cidade Eterna de Roma. Gostaria de dar as boas-vindas a todos vocês a este importante evento de desvelamento e bênção da estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini. Em particular, dou as boas-vindas a todos os peregrinos da Arquidiocese de Chicago que vieram aqui para esta cerimônia de dedicação.



Cardeal James Harvey durante a cerimônia.

Gostaria também de dar as boas-vindas à Madre Geral e às Irmãs

Missionárias do Sagrado Coração, membros do Instituto Religioso fundado em 1880 por Santa Francisca Xavier Cabrini. A presença de vocês nesta manhã é realmente bem-vinda, porque mostra a importância desta cerimônia breve, mas significativa, uma cerimônia que pretende testemunhar a estima e veneração que Madre Cabrini merece como uma missionária intrépida e mulher exemplar, heroica virtude cristã.

Como lemos na bela placa colocada em frente à estátua, como São Paulo Apóstolo, Santa Francisca Xavier Cabrini foi uma grande missionária e evangelizadora, levando a mensagem evangélica do amor curador de Cristo "missio ad gentes". Seu zelo e cuidado missionário pelos imigrantes era sustentado por sua união com o Coração de Cristo, tomando como lema as palavras de São Paulo: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13). Diz-se que ela teria dito: "Irei a qualquer lugar e farei qualquer coisa para comunicar o amor de Cristo àqueles que não o conhecem ou se esqueceram dele". Este voto não teve um preço pequeno para ela. Pela história de sua vida, sabemos que, quando criança, ela sempre teve medo da água, não conseguindo superar o medo de se afogar. No entanto, apesar desse medo, cruzou o Oceano Atlântico mais de trinta vezes.

A compaixão e dedicação de Madre Cabrini ainda são visíveis nos vários apostolados das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração, bem como nos seus milhares de seguidores, ainda não canonizados, que ajudam os doentes em hospitais, asilos e afins, e espalham a mensagem do Evangelho nas salas de aula das escolas e em uma variedade de ambientes educacionais em muitos países ao redor do mundo. Seu carisma e mensagem para a Igreja e o mundo moderno são sempre atuais. No entanto, no contexto do presente pontificado de Papa Francisco, seu carisma inicial de conscientização sobre os imigrantes nas Américas é particularmente oportuno. É precisamente o compromisso de Papa Francisco a favor dos imigrantes em todo o mundo que motivou a doadora desse presente, a Sra. Carol Christiansen, a honrar Sua Santidade



Momento da bênção da estátua.

encomendando a estátua de Madre Cabrini. O desejo da doadora era o de colocá-la à sombra da Basílica onde repousam os restos mortais do Apóstolo dos Gentios, ligando assim de forma concreta o notável

Cardeal James Harvey durante seu discurso.

compromisso missionário de Madre Cabrini àquele que é o primeiro e provavelmente maior missionário da Igreja, São Paulo.

Não posso deixar de reconhecer o trabalho de todos aqueles que tornaram este dia

possível: os escultores desta bela estátua, Lou Cella e Jessica. Lo Presti, os apoiadores da iniciativa da Catadral Holy Namo do Chicago, todos aquelos que colaboraram no

da iniciativa da Catedral Holy Name de Chicago, todos aqueles que colaboraram no projeto e, por último, mas não menos importante, a Sra. Carol Christiansen, que infelizmente não pôde estar aqui por motivos de saúde.

Rezemos pela intercessão de São Paulo e de Santa Francisca Xavier Cabrini por um renovado zelo missionário na Igreja e por uma maior preocupação com a condição dos imigrantes em todo o mundo. Muito obrigado!

DISCURSO DA IRMA MARIA ELIANE AZEVEDO DA SILVA. SUPERIORA GERAL

"É com grande emoção que hoje, nós, Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, vemos a estátua de nossa Fundadora, Santa Francisca Xavier Cabrini, colocada na Basílica de San Paolo fuori le Mura em Roma, uma das mais prestigiadas Basílicas de Roma. Por isso, gostaria de agradecer a Sua Eminência, o Cardeal James Michael Harvey, que tão cordialmente permitiu que o dia do 86° (octogésimo sexto) aniversário da Beatificação de Santa Francisca Cabrini, dia em que celebramos a festa da Santa, fosse marcado por um evento tão importante. De fato, neste início do Ano Jubilar que tem como tema: 'Peregrinos da Esperança', a figura de Santa Francisca Cabrini, aqui na Basílica de São Paulo, pode ser um símbolo da missão evangélica iluminada pela esperança cristã. Madre Cabrini dizia: a Esperança centuplica as forças. Falava de forças, como energias espirituais e missionárias que o Espírito Santo infundia nela e que ela desejava para nós missionárias, exortando-nos a pedir essa força: 'porque - dizia - o Espírito Santo trabalha com vocês, reza com vocês, comunica as suas luzes, as suas graças os seus tesouros'.





Ir. Eliane durante seu discurso.

Um grande agradecimento vai à Sra. Carol Christiansen, benfeitora desta estátua, trazida a Roma de Chicago junto com muitos peregrinos, aos artistas Jessica Lo Presti e Lou Cella, e àqueles que quiseram esta estátua com ela, pelo amor, dedicação e entusiasmo com que cumpriram esse desejo. Agradeço também a todos vocês aqui presentes: peregrinos, autoridades civis e religiosas, jornalistas e todos vocês que representam o mundo da fé cristã, da cultura e da sociedade civil. Somos todos portadores de um projeto de vida que quer estar a serviço da esperança no mundo em que vivemos.



Ir. Eliane segura a estátua dos artistas Cella e Lo

A presença de Madre Cabrini neste lugar não é acidental, mas é um sinal providencial de que o Sagrado Coração de Jesus nos faz viver, no ano em que também celebramos o Jubileu do Sagrado Coração. E isso justamente no momento em que Papa Francisco, com a sua nova Encíclica Dilexit, em miniatura, um presente nos convida a nos voltar ao "coração" de todas as coisas, ao sentido profundo que Madre Cabrini deu a toda a sua vida e a sua Obra: o Amor do Coração de Jesus. É assim que Papa Francisco conclui a Encíclica: 'Peço ao Senhor Jesus que rios de água viva fluam de seu santo Coração para curar as feridas que nos infligimos, para fortalecer nossa capacidade de amar e servir, para nos

levar a aprender a caminhar juntos em direção a um mundo justo, solidário e fraterno'. É o que Madre Cabrini desejava; é aquilo pelo qual lutou, sofreu, trabalhou. Porque também ela, que a Igreja proclamou Padroeira dos Emigrantes em 1950, viveu e sofreu o drama de muitos dos nossos irmãos e irmãs imigrantes. Com profunda gratidão a Vossa Excelência, Senhor Cardeal, e a todos aqueles que tornaram possível a inauguração da estátua de Santa Cabrini nos espaços desta esplêndida Basílica, desejo que possamos repetir o lema que Madre Cabrini seguiu e viveu durante toda a sua vida, expresso nas



Algumas irmãs MSC durante a inauguração.

próprias palavras de São Paulo aos Filipenses: 'Tudo posso naquele que me fortalece' (Filipenses 4:13). Desejamos a todos vocês coragem e força para viver e trabalhar neste tempo de Jubileu para a Glória Maior do Sagradíssimo Coração de Jesus, para que, de fato, possamos caminhar e crescer na sinodalidade em

direção a uma civilização de Amor. Poucos dias antes do início do Ano Jubilar, Madre Cabrini chegou a Roma, atravessou novamente o oceano, da América a Roma, tornando-se também peregrina de esperança entre todos nós. Obrigada a todos! Obrigada de coração!"



Da esquerda para a direita: Lou Cella, Jessica Lo Presti, Ir. Kathleen Mitchell, Fspa, Ir. Maria Eliane, Superiora Geral, Pe. John Boivan, Diácono Dennis Robak, Padre Abade da Abadia de São Paulo Fora dos Muros, O Reverendíssimo Don Donato Ogliari e o mestre de cerimônias.

Foco na Basílica de San Paolo fuori le Mura

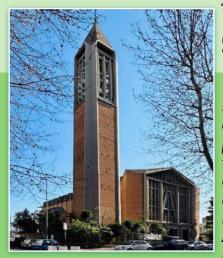
A Basílica de San Paolo fuori le Mura é uma das sete basílicas de Roma. A Basílica de San Paolo fuori le Mura é uma das quatro basílicas papais de Roma, a segunda maior depois de San Pietro. A igreja fica no local onde, segundo a tradição, o apóstolo Paulo foi enterrado. Após o Edito de Milão de 313, graças ao qual os cristãos obtiveram a liberdade de culto, o imperador Constantino decidiu doar duas basílicas para a nova igreja nascente, erguida sobre os túmulos de Pedro e Paulo. Mais tarde, porém, no século V, dado o contínuo afluxo de peregrinos ao túmulo e o tamanho limitado do edifício original da Basílica de São Paulo, os três imperadores então regentes, Teodósio, Valentiniano II e Arcádio, foram forçados a construir um edifício



Exterior da Basílica de São Paulo

maior, invertendo sua orientação para o Oeste. Finalmente, apenas em 1854 foi inaugurada por Papa Pio IX a atual e monumental basílica, que ainda preserva, no interior, o que segundo a tradição era a corrente que prendia o Apóstolo

Paulo ao soldado romano durante a vigilância à espera do processo.



Exterior da paróquia de Cabrini em Roma.

Testemunho do Sr. Pasquale Cialdini, da Paróquia de Santa Francisca Cabrini em Roma

"A cerimônia da inauguração e bênção da esplêndida estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini foi muito bonita e tocou o coração de todos os presentes e, em particular, daqueles que, como eu, pertencem à paróquia romana dedicada à Santa. Nossa paróquia foi estabelecida em 22 de dezembro de 1949, precisamente por ocasião do trigésimo segundo aniversário de sua ascensão ao céu. A cerimônia de 13 de novembro tem um significado muito importante aqui em Roma, onde Papa Leão XIII lhe disse para ir à América e cuidar dos muitos imigrantes da Itália que eram marginalizados e mal tolerados pela população americana. Francisca obedeceu, embarcou e chegou à América sem seguir o conselho dado a ela pelo Bispo de Nova York de retornar

imediatamente à Itália porque ele via Francisca e suas irmãs fracas e inexperientes demais para realizar uma tarefa tão difícil sozinhas. Francisca confiou na ajuda do Senhor e acreditou nas palavras de São Paulo, 'Tudo posso naquele que me fortalece'; permaneceu na América e em poucos anos elevou a condição dos imigrantes italianos, criando escolas, orfanatos e hospitais. A estátua que foi inaugurada na Basílica de São Paulo nos lembra o comportamento de Santa Francisca e convida todos nós a imitá-lo. Em particular, fico impressionado com seu olhar que inspira confiança, sua mão direita no coração que nos convida a pedir ajuda ao Sagrado Coração de Cristo e sua mão esquerda que nos convida a cuidar também aqui na Itália dos imigrantes que nestes anos chegam numerosos dos países mais pobres do mundo. Acredito ser muito importante trazer especialmente os jovens, mesmo aqueles que se sentem incapazes porque não têm diploma nem um carisma em particular, para olhar para essa estátua. Ao olharem para ela, teremos que convidá-los a deixar-se guiar pelo seu ensinamento, a pedir constantemente ajuda ao Sagrado Coração de Cristo e a nunca desanimar. Penso que a Paróquia Romana de Santa Francisca, a partir do Jubileu que está para começar, pode constituir um ponto de encontro a fim de recordar a todos os peregrinos a obra desta 'grande Santa' e convidá-los a seguir o seu exemplo confiando plenamente na ajuda do Sagrado Coração de Jesus Cristo."

A ESTÁTUA ANTES DE SER INSTALADA



O escultor Lou Cella e o Cardeal Harvey no dia da instalação.

No dia 26 de setembro, a estátua deixou a fundição e logo chegou nas mãos da empresa de expedição! A instalação ocorreu no dia 8 de novembro e durou entre duas e quatro horas.











A estátua na fundição em Chicago antes de partir para Roma.

A benfeitora Carol Christiansen nos contou:

"Também quero dizer-lhes que desde que a estátua de MC foi instalada na Catedral Holy Name em outubro de 2022, a Catedral iniciou os 'Ministérios Cabrini', destinados a servir os pobres e marginalizados, mas acima de tudo todos os imigrantes que chegaram ao nosso país nos últimos meses. A maioria vinha da Venezuela, América Central e México. Além do ministério, a Catedral concedeu um prêmio (o segundo neste domingo) a um grupo ou indivíduo que molda o trabalho e o espírito de Madre Cabrini. Neste domingo, junto com a irmã Kathleen (Katie), tenho o privilégio de apresentar o prêmio durante a missa que dará início ao ano do 175° aniversário da Catedral de Chicago. As vencedoras são duas Irmãs da Misericórdia, ambas idosas, que fizeram coisas maravilhosas pelos imigrantes."



Na foto, as artistas Lou Cella e Jessica LoPresti, Carol Christiansen e o padre Ramil Fayardo.

De Chicago... seguindo os passos de Madre Cabrini

A Catedral Holy Name de Chicago está comemorando seu 175º aniversário de fundação este ano. Como parte das celebrações desse aniversário, organizou-se uma peregrinação na Itália e, em particular, também nos lugares cabrinianos. O grupo de peregrinos visitou Codogno e Sant'Angelo Lodigiano de 7 a 9 de novembro. Acompanhados pela Irmã Thérèse Hope Merandi MSC, o grupo pôde repercorrer a história de Francisca Cabrini através dos locais de seu nascimento e da fundação do Instituto. Foi um momento propício também para aprofundar a espiritualidade cabriniana e do Sagrado Coração de Jesus. O grupo então viajou para Roma para participar da dedicação da estátua na Basílica de São Paulo em 13 de novembro.

Breve história da escultura

A estátua da Madre Cabrini em Chicago

Em 13 de outubro de 2022, a cerimônia de dedicação da estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini foi realizada na Catedral Holy Name, em Chicago. Esta é a estátua "gêmea", que foi criada também para a Basílica de San Paolo fuori le Mura de Roma, em 13 de novembro, dois anos depois. A Catedral Holy Name, em Chicago, Illinois, é a sede da



Na foto, Carol Christiansen e o artista Lou Cella revelando a estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini na Holy Name Cathedral, em Chicago.

Arquidiocese de Chicago. A primeira santa cidadã americana morreu em 22 de dezembro de 1917 em Chicago e foi canonizada por Papa Pio XII em 4 de julho de 1946! Em 2022, a diocese celebrou um ano jubilar especial em homenagem ao 75° aniversário da canonização de Cabrini. A Irmã Barbara Staley, ex-Superiora Geral das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, também participou da celebração entre as MSC, juntamente com outras irmãs.

O processo de escultura — História da criação da estátua

FASE 1: Usando as tabelas de proporção, cria-se uma armadura, ou "esqueleto", saldando os tubos de metal. Depois de se familiarizar com todas as medidas e o gesto a ser retratado, fixa-se o compensado na estrutura metálica e cria-se uma rede de parafusos e fios de alumínio para aderir à argila. Em seguida, uma argila maior do que as medidas é construída para trabalhar de modo redutivo. No processo redutivo, remove-se a argila e revê-se o gesto. A figura agora é uma forma cubista bruta.

FASE 2: Começa-se a aperfeiçoar a forma e a adicionar as dobras das roupas e a forma geral do corpo sob as roupas. O retrato é esculpido simultaneamente usando inúmeras fotos de referência da cabeça fotografada de diferentes ângulos. A figura é esculpida perto da conclusão.

FASE 3: Detalhes (por exemplo, tecido das roupas, remendos, costuras, laços, etc.) são adicionados. Também se refina o retrato usando um sistema de grade para comparar o retrato de argila com uma foto real do modelo. A maioria dos clientes geralmente visita o estúdio para o processo de aprovação, enquanto outros aprovam a argila por meio de fotos trocadas digitalmente.

FASE 4: Assim que a aprovação do cliente é recebida, começa o processo de fabricação dos moldes. A figura é estrategicamente dividida em seções. São aplicadas 4 camadas de borracha líquida. Quando a borracha endurece, cria-se o molde-mãe de gesso. Quando o gesso estiver concluído, cada seção do molde é desmontada e preparada para ser entregue à fundição.

FASE 5: Na fundição é criado um molde de cera de cada peça do molde. Depois que a cera foi removida do revestimento de borracha, o artista vai à fundição para revisar e retocar cada



pedaço de cera. Após a aprovação, fecha-se a cera (para permitir que o bronze ventile), que é então mergulhada várias vezes em uma pasta/casca de cerâmica. Ao se secarem as várias camadas de cerâmica, coloca-se a casca em um forno, onde endurece e a cera derrete. O bronze é então despejado



na concha. Ao resfriar, a concha é jateada, revelando o pedaço de bronze dentro. Cada peça de bronze é examinada para aprovação. As peças individuais são soldadas juntas, recriando toda a figura. O artista retorna à fundição para rever as juntas criadas pela soldagem e certificar-se de que a estrutura foi recriada como a originalmente esculpida.

FASE 6: Aplica-se uma pátina ou pigmento ao bronze e, em seguida, a escultura é selada e encerada. Uma escultura de bronze da "Santa de Chicago" - Madre Cabrini - foi feita no Estúdio Rotblatt Amrany pelos artistas Lou Cella e Jessica Lo Presti. A atenção aos detalhes e toques pessoais que caracterizam o trabalho figurativo de nosso ateliê são

evidentes no tecido do vestido de Madre Cabrini, no entalhe e complexidade de sua cruz e anel, e nas delicadas violetas entre as quais ela caminha, que eram conhecidas por serem sua flor favorita. O objetivo era mostrar Madre Cabrini que se volta com o coração para o povo de Chicago e para qualquer um que for visitá-la.

Notas de Jessica sobre a instalação: Em nossa ideia para criar a escultura de Madre Cabrini, Lou e eu esperávamos representar não apenas sua aparência física, mas também a essência de sua missão: espalhar a misericórdia e compaixão através do serviço aos outros. Sua expressão é de determinação serena, seus olhos brilham com um senso de propósito e calor. Com o braço graciosamente levantado e uma mão no coração, ela convida o espectador a ouvir a Palavra de Deus e a abraçar a sabedoria e o amor que estão encarnados nela.

Notas diversas: Como as mulheres tendem a ser sub-representadas na escultura e na arte pública, a criação de uma estátua de Madre Cabrini que homenageia seu legado teve um significado especial para mim, porque incorpora a força e a resiliência das mulheres e sua importante contribuição para a melhoria da sociedade.

Desvelar uma estátua da Madre Cabrini em minha cidade natal, Chicago, e novamente na Basílica de São Paulo, em Roma, é um privilégio extraordinário e verdadeiramente significativo para muitos. É uma honra incrível criar uma escultura que possa ser vista por visitantes de todo o mundo. Que possa continuar a inspirar com sua mensagem de misericórdia, amor e compaixão! - Jessica Lo Presti

O retorno de Madre Cabrini à sua terra natal parecia um sonho impossível quando foi proposto pela primeira vez. O que eu ficava ouvindo de todos os envolvidos era: "Tenha fé. A Madre nos guiará".

Diz-se que "a fé moverá as montanhas". Neste caso, a fé e o trabalho árduo moveram uma escultura de bronze de setecentos e vinte quilos de Chicago para Roma. Ver a Madre encontrar seu lugar na Basílica de San Paolo fuori le Mura foi uma sensação espiritual. O que Jessica e eu começamos anos antes se tornou muito mais do que qualquer um de nós poderia ter imaginado. O cardeal Harvey estava de pé comigo, observando a beleza da obra posicionada e me perguntou se eu tinha vontade de chorar. Eu ri e disse que sim, porque já tinha lágrimas nos olhos.

- Lou Cella

História da escultura de Santa Francisca Xavier Cabrini na Basílica de São Pedro em Roma



Foto: modelo de gesso, detalhe do rosto.

Em 8 de dezembro de 1846, cinco meses após a canonização, a estátua de Madre Cabrini foi colocada na nave central da Basílica de São Pedro, em Roma, em um dos 39 nichos destinados às figuras dos santos que fundaram ordens e congregações religiosas. Tem 12 metros de altura e está localizada ao lado do altar papal. Foi o Papa Pio XII, que havia canonizado Madre Cabrini em 7 de julho de 1946,

canonizado Madre Cabrini em 7 de julho de 1946, que decidiu homenageá-la. Naquela época, a Superiora Geral do Instituto das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração era Madre Antonietta da Casa Grande e podemos supor que foi ela, com seu Conselho Geral, quem decidiu procurar um escultor de prestígio que conseguisse capturar a figura de Santa Madre Cabrini em mármore. Agora, graças às pesquisas da atual Superiora Geral, Irmã Eliane Azevedo da Silva, é possível conhecer mais sobre a



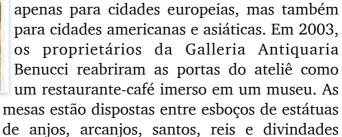
Foto: modelo de gesso de corpo inteiro.

história da bela estátua. O famoso escultor Antonio Canova, que se estabelecera em Roma quando jovem, assinou um contrato de propriedade em janeiro de 1818, que usou exclusivamente para a escultura. A intenção de Canova era favorecer seu melhor aluno, Adamo Tadolini.

lavorecei seu ilicinoi aluno, Adamo ladollili.

O imóvel ficava, e ainda fica, na Via del Babuino, uma área de Roma com uma clara vocação artística. O ateliê permaneceu sendo propriedade da família Tadolini e a

arte da escultura passou de pai para filho: Adamo, Giulio, Scipione e Enrico. No total, eles criaram mais de 500 obras, não





Fotos: painel

Fotos: vagão

pagãs. São 400 modelos preparatórios para esculturas em mármore, bronze, exercícios anatômicos, ferramentas e documentos. Tudo foi registrado pelo Estado italiano e não pode ser vendido ou movido. A estátua da Madre foi feita de um bloco de 50 toneladas de mármore índigo de Gubbio di Querceta, nos Alpes Apuanos,

de 50 toneiadas de marmore indigo de Gubbio di Querceta, nos Alpes Apuanos,

depois que seu esboço de gesso foi concluído.

Todo o grupo escultural pesa trinta e três toneladas, incluindo a base. Considerando essas dimensões, é lógico que um vagão ferroviário especialmente equipado com dezesseis coberturas de borracha

tenha sido usado para transportá-la até a Praça de São Pedro, e que o acesso à Basílica tenha sido feito com trezentos metros de cordas grandes e um gigantesco guindaste manual, o mesmo que foi usado para levantar o obelisco na Praça do Vaticano no século XVI. Esta magnífica obra em mármore foi doada pelo arquiteto



Foto: Irmã Eliane com a estátua de gesso

americano Thomas Le Roy Warmer, em sinal de gratidão por uma graça recebida por intercessão da Madre. Este arquiteto foi então contratado para construir o santuário cabriniano de Chicago. Depois de uma primeira tentativa fracassada devido à falta de cortesia por parte da recepção, que se recusava a dar informações, Irmã Eliane não desistiu e foi uma segunda vez. Parecia que o resultado seria o mesmo,



Foto: Modelo de placa de gesso



Estátua de Santa Francisca Xavier Cahrini na Basílica de São Pedro.

mas um cuidadoso garçom romeno chamado Nicolas não apenas permitiu que ela visitasse o interior do barateliê, mas explicou tudo o que sabia para ela. Como é necessário consumir uma bebida para o acesso, Nicolas ofereceu uma mesa logo abaixo da estátua da Madre, e foi possível observar de perto não apenas os detalhes, mas também um quadro com fotos dos diferentes momentos da criação do modelo de gesso.

Museu Canova - Tadolini, Via del Babuino, Roma



Foto: Prédio do museu



Carol Christiansen, MaryAnn Miskiegicz e Joan Mc Glinchey MSC, com o Conselho Geral em frente à estátua da jovem Madre Cabrini durante sua visita ao Generalato em Roma em fevereiro passado.

Grazie Carol!



Da esquerda para a direita, primeira fila: várias fotos da instalação da estátua de Madre Cabrini na Holy Name Cathedral em Chicago, base da estátua, artistas Lou Cella e Jessica Lo Presti com Carol Christiansen e um participante da instalação. Da esquerda para a direita, segunda fileira: imagens tiradas no Museu Canova Tadolini durante a construção e a inauguração da estátua de Santa Francisca Xavier Cabrini na Basílica de São Pedro, em Roma.



Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus

Viale Cortina d'Ampezzo, 269, Roma, Italia - info@cabriniworld.org

Website www.cabriniworld.org

Facebook https://www.facebook.com/cabriniworld Instagram https://www.instagram.com/cabriniworld/ **Twitter** https://twitter.com/WorldCabrini

YouTube

https://bit.ly/3Qmdi7j